

# CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE PARA RESPOSTA EFETIVA DURANTE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP)

Júlia Pessanha Gonçalves de Barros, Desiree Patricia Vicente Frias Rabelo<sup>2</sup>, Julia Almeida Fonseca<sup>3</sup>, Ana Cecília de Freitas Amaral<sup>4</sup>, Lina Nacif Lacerda de Oliveira<sup>5</sup>, Carmen Cardilo Lima<sup>6</sup>, Ana Ximenes Alvim<sup>7</sup>

1234567 Faculdade Metropolitana São Carlos – Campus BJI

[juliapgbarros@gmail.com](mailto:juliapgbarros@gmail.com)

**Introdução:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é classificada como uma circunstância de elevada complexidade, que une todas as especialidades e áreas da equipe de saúde, pois ocorre de forma comum entre elas. A equipe multiprofissional precisa estar treinada e preparada para que consiga realizar o manejo de forma correta e organizada, dessa forma torna-se importante a adequação de técnicas que exijam rapidez, eficiência motora e na atualização sobre as manobras de reanimação. A equipe multiprofissional deve estar treinada suficiente para reconhecer quando um paciente está prestes a sofrer uma parada, para que consigam realizar todas as técnicas de forma efetiva. **Objetivo:** Identificar medidas de aprimoramento das técnicas para realização de uma reanimação cardiopulmonar (RCP); Investigar principais erros pela equipe de saúde durante e a RCP; Identificar formas de inserir uma educação permanente referente as normas e manejos da RCP em toda equipe multiprofissional. **Metodologia:** Foi feita uma busca por revisões bibliográficas onde a base de dados utilizada foi a Pubmed e BVS, no qual foram selecionados artigos entre os anos de 2014 a 2024, em inglês e português, não duplicados e que eram coerentes ao tema proposto; não foram selecionados artigos que não estivessem na íntegra, duplicados e que fugiam do tema proposto. **Resultados:** Profissionais sem treinamento adequado, não conseguiam realizar de forma correta a RCP, trazendo assim prejuízos aos seus pacientes e equipe, sendo assim, notou-se a necessidade da implementação da educação permanente, sendo instituídas de 6 em 6 meses para o aprimoramento e a atualização sobre técnicas e manejos da RCP, notou –se que o uso de simulações realísticas contribuíram de forma efetiva para o treinamento da equipe, trazendo não só benefícios técnicos mas também de entrosamento da equipe multiprofissional e para desfechos do paciente, incluindo uma melhoria na sobrevivência e resultados neurológicos. **Conclusão:** Portanto, nota-se que a capacitação da equipe multiprofissional de saúde, é de grande importância para a realização de uma ressuscitação cardiopulmonar efetiva, e que se torna necessária a implementação da educação continuada para aperfeiçoamento de técnicas e manejos, de forma que estejam sempre atualizadas funcionais.

Palavras-chave: Ressuscitação cardiopulmonar; Capacitação; Equipe.

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina; Assistência em Urgência e Emergência e UTI.